

**O CURRICULO NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Lilian Alves Santos

Pós-Graduanda do curso Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

lilian.alves.santos@educacao.mg.gov.br

Francely Aparecida dos Santos

Professora do Mestrado em Educação -Unimontes

Francely.santos@unimontes.br

**RESUMO**

A formulação das propostas curriculares está sob influência direta do contexto social em que se insere o ambiente escolar. Assim sendo, o presente estudo delimitou como tema a importância do currículo na emancipação dos sujeitos sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. O objetivo geral foi analisar a relevância do currículo na emancipação dos sujeitos sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. Fez-se uma revisão narrativa da literatura. Optou-se pelo procedimento metodológico da revisão narrativa de literatura. Os resultados foram divididos em três eixos: A Pedagogia Histórico-Crítica: contextualização histórica, conceitos e pressupostos, A importância do currículo e, por fim, A Educação como instrumento emancipador.

**Palavras-chave:** currículo; emancipação; pedagogia histórico-crítica.

**Introdução**

Gama e Duarte (2017) sinalizam a importância da formulação de um currículo cujos princípios sejam pautados na Pedagogia Histórico-Crítica, tendo em vista que a escola é um espaço de sistematização do saber a fim de criar condições para que o estudante possa lidar com os problemas da sociedade. Se “o bom ensino é aquele que antecede o desenvolvimento” (GAMA; DUARTE, 2017, p. 523), considerar a visão de mundo do estudante é não somente incluir as suas experiências individuais no processo de ensino e de aprendizagem, mas também o contexto em que o estudante está inserido.

De fato, os pressupostos teóricos que reconhecem a necessidade de implementação de um currículo com base na Pedagogia Histórico-Crítica não ignoram ser indispensável a apresentação do conteúdo para o estudante, todavia, faz-se necessário que tal apresentação considere os aspectos que possibilitam a identificação desse indivíduo enquanto um sujeito histórico (GAMA; DUARTE, 2017). A noção de historicidade, por sua vez, garante ao indivíduo o reconhecimento de dois fatos: o primeiro, que ele está inserido em uma sociedade de classes e, o segundo, que ser resultado da ação humana não o isenta de poder intervir no mundo.

A escolha do objeto de estudo desta pesquisa se baseia na compreensão de que as práticas pedagógicas devem servir aos interesses das classes dominadas a fim de possibilitar uma sociedade mais justa e igualitária. Ao identificar que a educação tradicional é um instrumento dos modos de exploração da sociedade capitalista (SANTOS, 2018), este estudo viu a necessidade de abordar a importância da formulação de um currículo pautado na Pedagogia Histórico-Crítica.

**Justificativa e problema da pesquisa**

Diante da importância do currículo na formação dos sujeitos e a necessidade de desenvolver ações no espaço escolar, que promovam a superação de um modelo de sociedade onde as relações sociais de exploração resultam na formulação de propostas curriculares alienantes. O presente estudo determinou como questão norteadora: qual a importância do currículo na emancipação dos sujeitos sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica?

**Objetivos da pesquisa**

O objetivo geral foi analisar a relevância do currículo na emancipação dos sujeitos sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A Pedagogia Histórico-Crítica, no Brasil, surgiu nos anos 1980, tendo como percursor Dermeval Saviani e com uma sólida base marxista. O segundo conceito é abordado por Malanchen (2014), que apresenta a interlocução entre o currículo e a Pedagogia Histórico-Crítica além a) do multiculturalismo e b) das políticas curriculares nacionais, e define o currículo como “um espaço no qual se produzem diversos significados sociais” (MALANCHEN, 2014, p. 73).

**Procedimentos metodológicos**

Para desenvolver este estudo optou-se pelo emprego do procedimento da revisão narrativa da literatura, um tipo de revisão da literatura sujeita tanto a seleção quanto a interpretação dos dados obtidos à subjetividade do autor, sendo desobrigada da utilização de “critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura” (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2015, p. 2).

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

A educação libertadora concilia o currículo e a realidade do estudante. Tendo isso definido, a percepção do estudante torna-se um instrumento pedagógico. Tal percepção pode – e deve – ser incentivada pelo educador, que atua como um mediador entre o estudante e o conteúdo curricular. Mais importante do que a recepção do conteúdo pelo estudante, na educação libertadora, é a concretização do estudante como construtor do próprio conhecimento. Essa aproximação que, por fim, acarreta na liberdade, é um processo conduzido pelo docente ao utilizar o diálogo e o respeito aos saberes do estudante.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED**

 O estudo encontra a sua relevância no âmbito acadêmico-científico ao evidenciar os benefícios da consecução de um currículo histórico-crítico para o desenvolvimento integral dos, estudantes considerando a indispensabilidade de priorizar as necessidades do estudante inserido em um contexto da luta de classes. Nesse sentido, embora este seja um estudo teórico, as suas reflexões têm potencial para impactar a prática pedagógica e, consequentemente, a sociedade.

**Considerações finais**

 Foi possível identificar, no decorrer do estudo, que as propostas curriculares pautadas na Pedagogia Histórico-Crítica devem incluir características centrais de uma Educação Libertadora: a historicidade, a autonomia e a emancipação. A Educação, sob a perspectiva desta teoria, admite a influência das classes dominantes na formulação do currículo escolar a fim da manutenção de um contexto que explora as classes dominadas.

**Referências**

ANDRADE, L. C. Prática pedagógica histórico-crítica e educação física: uma experiência com os jogos indígenas e africanos. *Cadernos de formação RBCE*, v. 10, n.1, mar. 2019.

FREIRE, P. *A Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAMA, C. N.; DUARTE, N. Concepção de currículo em Dermeval Saviani e suas relações com a categoria marxista de liberdade. *Interface: Communication, Health, Education*, v. 21, n. 62, p. 521–530, 2017.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MALANCHEN, J. *A Pedagogia Histórico-Crítica e o Currículo: para além do multiculturalismo das políticas curriculares nacionais*. 2014. 234 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2014.

ORSO, P. J. Pedagogia Histórico-Crítica no Campo. In: BASSO; J. D.; SANTOS NETO, J. L.; BEZERRA, M. C. S. (ORG.). *Pedagogia histórico-crítica e educação no campo:* história, desafios e perspectivas atuais*.* São Calos: Pedro & João Editores e Navegando, 2016. p. 91-113.

ORSO, P. J.; TONIDANDEL, S. A pedagogia histórico-crítica e o currículo básico para a escola pública do Paraná–1990: do mito à realidade. *Germinal: Marxismo e Educação em debate*, v. 5, n.2, p. 144-158, dez. 2013.

RAMOS, M. N. Políticas educacionais: da pedagogia das competências à pedagogia histórico-crítica. In: BARBOSA, M. V.; MILLER, S.; MELLO, S. A. (Org.). *Teoria Histórico-Cultural:* questões fundamentais para a educação escolar. Marília: Cultura Acadêmica, 2016. p. 59-75.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 20, n. 2, pp. v-vi, 2007.

SANTOS, R. E. O. Pedagogia histórico-crítica: que pedagogia é essa? *Horizontes*, v. 36, n. 2, p. 45–56, mai./ago. 2018.

SAVIANI, D. *Educação*: do senso comum à consciência filosófica. 19. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. 44 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2021.

SCHMIDT, S. E. Currículo: uma abordagem conceitual e histórica. *Ciências Humanas, Linguistica, Letras e Artes,* v. 11, n. 1, p. 59–69, jun. 2003.

SOUZA, D. R.; LIMA, L. L. O. Práticas de trabalho com Musicalização na Educação Escolar: Contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, pp. 69142-69156, set. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. *Tipos de revisão de literatura*. Botucatu: Biblioteca Prof. Paulo de Carvalho Mattos, 2015.

VIANA JUNIOR, J. C. A educação para autonomia em Immanuel Kant e Paulo Freire. Monografia (Especialização em Filosofia da Educação: Ética, Política e Educação). Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2017. 39 f. Trabalho monográfico (Mestrado em Filosofia da Educação: Ética, Política e Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.